



REPÚBLICA DE ANGOLA

Embaixada da República de Angola na República Portuguesa

RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

07 de Agosto de 2025

Elaborado por: Serviços de Imprensa

Av.ª da República nº68, 1069-213
Lisboa - Portugal
Telf.: (+351) 965902180 / (+351) 217967041
Gab CMD: (+351) 210405189
gab.emb@embangolapt.org



mirex.gov.ao
Ministério das Relações Exteriores

Mais de sete milhões de habitantes vão receber água de Quilonga Grande e Bitá.

Mais sete milhões e meio de famílias vão beneficiar do abastecimento de água potável, com a conclusão, em Dezembro de 2026, dos Projectos Bitá (Sistema IV) e Quilonga Grande (Sistema V), em Luanda e no Icolo e Bengo, respectivamente.

As duas infra-estruturas vão eliminar o défice de abastecimento registado actualmente nas duas províncias, afirmou, ontem, na capital do país, o ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges.

Em declarações prestadas aos jornalistas, no desfecho da visita do Presidente da República, João Lourenço, aos dois projectos do sector, o ministro da Energia e Águas confessou que a materialização dos mesmos peca por acontecer “tardamente”, sublinhando que deviam ter sido executados “desde o início da década passada”, precisamente em 2010, para cobrirem o crescimento populacional.

“Trata-se dos mais importantes projectos de abastecimento de água que alguma vez foram construídos no país. Estamos a falar de uma capacidade instalada, nos dois projectos, de 750 milhões de litros de água por dia”, adiantou-se a esclarecer João Baptista Borges.

“São projectos que vão atender, cobrir e eliminar o défice no abastecimento de água que temos em Luanda. Como sabem, temos actualmente apenas disponibilidade para

atender 46 por cento da população, ou seja, a maior parte da população não tem água canalizada em casa”, acrescentou.

O ministro referiu que Luanda tem uma fatia de investimentos no abastecimento de água de quase três mil milhões de dólares, facto que considerou significativo e demonstrativo da importância que o Executivo e o Presidente da República, João Lourenço, conferem à resolução do problema de abastecimento de água.

O Projecto Bita, esclareceu o titular da pasta de Energia e Águas, vai ter uma capacidade inicial para atender dois milhões e meio de famílias, com a possibilidade de ser ampliada para mais duas fases, perfazendo um total de sete milhões e meio de residências.

Em relação ao Quilonga, João Baptista Borges disse tratar-se de um projecto que está com uma taxa de execução mais elevada, em cerca de 40 por cento, assegurando que a previsão é que seja concluído ao longo do ano 2026, destacando o facto de um dos lotes do mesmo Sistema V, concretamente a captação e tratamento, ficar concluído em Agosto do próximo ano.

“Mas temos, depois, o lote das adutoras, que é a ligação da estação aos centros de armazenamento de água, que vai, também, ficar concluído até ao final do ano. Ou seja, o Quilonga, em 2026, vai certamente começar a produzir água e a população vai sentir os benefícios da entrada em funcionamento deste sistema”, garantiu.

Sistema IV

Localizado no Bita Ambriz, o Sistema IV de abastecimento de água (integrado) está composto por áreas de captação, tratamento, adução e distribuição, dividido em três fases. A primeira terá 259.200 metros cúbicos por dia de produção,

100 mil metros cúbicos de armazenamento, 55 km de condutas adutoras, 3.700 km de rede de distribuição e 170 mil ligações domiciliare.

Com as três fases e considerando a dotação per capita de 100 litros/habitação/dia, deverá abastecer água para cerca de 3.800.000 habitantes.

O projecto tem um orçamento em dólares no valor de 528.521.890,84, prevendo-se, ainda, a integração da Estação de Bombagem de Água Bruta, Conduta Elevatória de Água Bruta, Estação de Tratamento de Água e Subestação Eléctrica, incluindo Torre Elevada, Edifícios e Instalações Auxiliares.

De acordo com o ministro João Baptista Borges, as obras do projecto do Bitá “está um pouco mais atrasado”, na medida em que a taxa de execução física é de 30 por cento, com previsão de ser concluída até Dezembro de 2026.

“O Bitá vai ter uma capacidade de 250 milhões de litros de água por dia, estamos a falar num benefício para mais de dois milhões e meio de habitantes, mais o Quilonga serão mais de sete milhões e meio de habitantes, juntando à capacidade actualmente existente, que também está a ser reabilitada”, esclareceu o ministro, assegurando que os projectos vão atender os cerca de 13 milhões de habitantes de Luanda.

“Estamos a falar em termos de capacidade de produção, tratamento de água e armazenamento, mas é preciso, também, recordar que grande parte dos bairros que cresceram à volta de Luanda não têm, ainda, canalização”, lamentou, para em seguida garantir que vai ser iniciado um projecto de extensão da rede de distribuição no Zango, Caop, Mulenvos e Calumbo, enquanto no Bitá vão ser feitas cerca de 160 mil ligações domiciliare.

“Portanto, são dois projectos que, sem dúvida, vão reverter a situação do abastecimento de água que se vive em Luanda”, acentuou.

Sistema V

O novo sistema de abastecimento de água potável em construção no Quilonga Grande, província do Icolo e Bengo, de acordo com o director do Projecto do Sistema V, Edmundo Frederico, terá a capacidade de produzir 518 mil metros cúbicos de água potável por dia e beneficiar um total de cinco milhões de famílias nas duas províncias.

Edmundo Frederico informou, ainda, que o Projecto Quilonga Grande deu emprego directo a 379 jovens, tendo esclarecido que, em termos de construção, a obra está com uma execução física de 51 por cento e 42 de execução financeira. Atendendo à dimensão do projecto, continuou o responsável, foi dividido em 10 lotes para a sua melhor implementação.

Dos 10 lotes, frisou o director do projecto, está em funcionamento o Lote 4, que é o Centro de Distribuição do Zango 5, com capacidade de reservar 10 mil metros cúbicos de água, devendo beneficiar 100 mil habitantes.

Em seguida, acrescentou que o Lote 5, que corresponde ao Centro de Distribuição construído no perímetro do Aeroporto Dr. António Agostinho Neto, com um reservatório de 40 mil metros cúbicos de água, vai beneficiar 70 mil famílias.

O director do projecto referiu, ainda, que o Centro de Distribuição do Pólo Industrial de Viana, que já existia no quadro do Projecto Quilonga Grande, sofreu ampliações nas infra-estruturas e passou de 30 mil metros cúbicos de água para 50 mil, devendo abastecer 327 mil famílias.

Ao fazer a apresentação da obra ao Titular do Poder Executivo, Edmundo Frederico explicou que o défice que as

províncias de Luanda e Icolo e Bengo apresentam, até ao momento, deixará de existir com a implementação dos projectos Quilonga e Bitá.

“Agregando a capacidade instalada que a Empresa Pública de Águas (EPAL) tem hoje, adicionada a dois novos projectos, está previsto até Dezembro ter 1.600.000 mil metros cúbicos de água potável por dia”, informou.

Luanda precisa de 2,1 mil milhões de dólares

O ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, disse que até ao final de 2027 vão ser gastos mais de 2,1 mil milhões de dólares para a execução dos projectos de abastecimento de água potável, só em Luanda, cuja cobertura actual de acesso à rede pública é de 46 por cento.

Ao proferir palavras de boas-vindas ao Titular do Poder Executivo, o ministro disse que há um défice na distribuição de água, porque a construção de infra-estruturas não cresceu a nível da dinâmica demográfica.

A pretensão, frisou João Baptista Borges, é subir para os 65 por cento até ao final do presente mandato, sendo que Luanda tem uma taxa de acesso inferior à média do país, olhando para os 13 milhões de habitantes.

No entender do ministro da Energia e Águas, o investimento dos projectos Quilonga Grande e Bitá deveriam ter tido início em 2010 para nesta altura estarem concluídos e a beneficiar os 13 milhões de habitantes de Luanda e Icolo e Bengo.

“Estou a falar nestes 13 milhões com muita folga, porque temos capacidade de captação e tratamento de água que chega para atender a população actual, que estimamos que sejam 13 milhões e mais uma grande margem de reserva”, afirmou.

Sector privado

João Baptista Borges referiu, ainda, que as províncias de Luanda e Icolo e Bengo, tendo em conta os 13 milhões de habitantes, têm grandes desafios, e, por isso, vão precisar da participação do sector privado para melhor a racionalização do recurso.

A EPAL, enquanto empresa pública, disse o ministro, tem 1.400 trabalhadores, tendo considerado o número insuficiente para atender a um universo populacional tão grande, facto que exige a participação do sector privado.

O ministro da Energia e Águas referiu, também, que, neste momento, estão a trabalhar quer com o Banco Mundial, quer com a empresa Gemcorp para a adopção de modelos de gestão privada nas províncias de Luanda e Icolo e Bengo.

ção de modelos de gestão privada nas províncias de Luanda e Icolo e Bengo. (J.A.)++++

Presidente da República constata obras dos projecto de água do Quilonga Grande e Bita Kilamba.

O Chefe de Estado, João Lourenço, deslocou-se na manhã desta quarta-feira ao município de Bom Jesus, província de Icolo e Bengo, para constatar o andamento das obras do Projecto de Abastecimento e Captação de Água Quilonga Grande, uma das mais importantes infra-estruturas hídricas da região.

A visita do Presidente João Lourenço, enquadra-se no conjunto de ações do Executivo que visam acompanhar de perto os grandes empreendimentos estruturantes em curso no país, com impacto directo na melhoria da qualidade de vida das populações e na dinamização do desenvolvimento local.

Ao longo da visita, João Lourenço foi informado sobre o estado de execução da obra, prazos, benefícios previstos para o abastecimento da população e o reforço da capacidade de fornecimento de água potável aos bairros e comunas do município.

Projecto Bita Kilamba

Num outro momento, o Presidente da República visitou, também, as obras do Projecto de Abastecimento de Água água Bita Kilamba, onde foi informado sobre os andamento e os prazos de execução.

O serviço de abastecimento de água do BITA terá uma capacidade 259 200, m³/dia Centro de Distribuição de Água com 100 000 m³* incluindo reservatório elevado, o sistema multimunicipal para atender e reforçar as áreas do Kilamba, Talatona, Belas, Camama, Kilamba Kiaxi e Maianga, o Sistema Quilonga em construção com uma capacidade de 518.400 m³/dia, assim como o Centro de Distribuição de Água com 283 600m³*, incluindo reservatório Elevado Edifícios e Instalações Auxiliares. (J.A.)++++

Presidente do Vietname chega a Angola.

O Presidente do Vietname, Luong Cuong, chegou, na tarde desta quarta-feira, a Angola para uma visita de Estado de 72 horas, a convite do Chefe de Estado, João Lourenço, no quadro do reforço da cooperação bilateral entre os dois países.

Luong Cuong, que se faz acompanhar da Primeira-Dama daquele país asiático, foi recebido no Aeroporto Internacional "4 de Fevereiro", em Luanda, pelo ministro das Relações Exteriores, Tété António.

Segundo a agenda da visita, o estadista do Vietname será recebido no Palácio Presidencial da Cidade Alta, pelo Presidente da República, João Lourenço.

Consta ainda do programa de Luong Cuong a deposição de uma coroa de flores junto à placa de homenagem a Ho Chi Minh, visita ao Monumento do Soldado Desconhecido e uma deslocação à Assembleia Nacional, onde deverá proferir um discurso dirigido aos deputados, avançou o MIREX em nota.

Trata-se da primeira visita de um Chefe de Estado do Vietname a Angola, apurou o JA Online.

Relações diplomáticas

As relações diplomáticas entre Angola e o Vietname foram estabelecidas em 12 de Novembro de 1975, um dia após a independência de Angola.

No entanto, os primeiros contactos políticos ocorreram em 1971, quando o fundador da nação angolana, António Agostinho Neto, visitou a República do Vietname para buscar apoio na luta pela independência nacional de Angola.

A cooperação entre os dois países é regida por distintos instrumentos jurídicos, sendo o mais importante o Acordo Geral de Cooperação* assinado em 1978.

Este acordo levou à criação de uma Comissão Bilateral*, que se reúne a cada dois anos. A 7ª sessão desta comissão* realizou-se em Luanda, em Março de 2024. (JA)++++

Assinatura de acordos marca novo capítulo nas relações com o Vietname.

Os Governos de Angola e da República Socialista do Vietname assinalam hoje um marco nas relações de amizade e cooperação com a assinatura de vários instrumentos jurídicos e o encontro privado ao mais alto nível entre

os Presidentes João Lourenço e Luong Cuong na Cidade Alta. (J.A.)++++

Quinta cerimónia de condecorações remarcada para Setembro.

A Comissão Interministerial para a Organização das Acções Comemorativas Alusivas ao 50º Aniversário da Independência Nacional reagendou para os dias 8 e 9 de Setembro deste ano a realização da 5ª Cerimónia de Condecoração alusiva à efeméride.

Inicialmente programada para decorrer nos dias 27 e 28 de Agosto, a 5ª Cerimónia de Condecoração, agora com data alterada, dá sequência ao processo de distinção a personalidades, ou a grupos de indivíduos, cujas acções, ao longo do percurso histórico nacional, representaram um legado perene de dedicação e serviço à Pátria. (J.A.)++++

ADRA quer estatuto de utilidade pública.

Membros da Acção para o Desenvolvimento Rural e Ambiente (ADRA) solicitaram, quarta-feira, o apoio da Assembleia Nacional para o seu reconhecimento como instituição de utilidade pública e a revisão do regime de tributação aplicado às cooperativas e associações comunitárias. (J.A.)++++

Florbela participa na eleição dos novos vice-presidentes.

A provedora de Justiça de Angola, Florbela Rocha Araújo, participou, terça-feira, na segunda chamada da votação electrónica para a eleição dos novos primeiro e segundo vice-presidentes do Instituto Internacional dos Provedores de Justiça (IOI). (J.A.)++++

Concluída discussão sobre o Registo Eleitoral Oficioso.

Os deputados à Assembleia Nacional concluíram, quarta-feira, a discussão, na especialidade, da Proposta e do Projecto de Lei de Alteração à Lei do Registo Eleitoral Oficioso, iniciativa conjunta do Executivo e da UNITA, tendo os trabalhos sido marcados pelo consenso. (J.A.)++++

OMA reitera apoio às famílias afectadas.

A secretária-geral da Organização da Mulher Angolana (OMA), Joana Tomás, reiterou o apoio às famílias que foram vítimas dos actos de vandalismo, pilhagens, arruaças e saques em diversas zonas da cidade de Luanda. (J.A.)++++

País tem dado passos determinantes para o bem-estar das comunidades.

O país tem dado passos determinantes em prol do bem-estar das comunidades locais, afirmou, quarta-feira, em Benguela, o ministro da Administração do Território, Dionísio da Fonseca. (J.A.)++++

Defendidos investimentos e conectividade sustentáveis para os países sem Litoral.

Angola defende uma abordagem centrada na conectividade, cooperação Sul-Sul e em investimentos sustentáveis, ao reafirmar solidariedade para com os países sem Litoral. (J.A.)++++

Peritos da SADC preparam sessão do Conselho de Ministros.

O Comité Permanente dos Altos Funcionários da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) está

reunido, desde quarta-feira, em Antananarivo, capital do Madagáscar, para preparar a agenda e os documentos da reunião do Conselho de Ministros da organização, programada para a próxima semana. (J.A.)++++

Angola defende abordagem centrada na conectividade e investimentos sustentáveis.

Angola defendeu, hoje, uma abordagem centrada na conectividade, na cooperação sul-sul e em investimentos sustentáveis, reafirmando a solidariedade para com os países sem litoral e o compromisso com a integração regional.

Esta posição foi expressa pelo representante Permanente de Angola junto das Nações Unidas, Francisco da Cruz, ao intervir na Terceira Conferência das Nações Unidas sobre os Países em Desenvolvimento sem Litoral (LLDC3), que decorre em Awaza, Turquemenistão, sob o tema “Promover o Progresso através de Parcerias”.

Integração económica regional

Neste contexto, Francisco José da Cruz referiu que o Corredor do Lobito é um exemplo concreto de como a conectividade pode impulsionar a integração económica regional, combinando infra-estrutural ferroviárias, portuárias e rodoviárias, proporcionando uma ligação eficiente entre o interior do continente e o Oceano Atlântico.

Reiterou que Angola mantém o compromisso de promover este e outros corredores como ferramentas de desenvolvimento partilhado, actuando como um parceiro de confiança e facilitador de soluções logísticas, comerciais e de investimento.

Sublinhou que o país continua a investir na modernização de estradas, caminhos-de-ferro e plataformas logísticas que garantam uma conectividade harmoniosa com a República Democrática do Congo e a Zâmbia. (J.A.)++++

Expo Catoca: Evento tem confirmadas mais de 60 empresas.

A primeira edição da Expo Catoca, que Luanda vai acolher de 26 a 28 de Agosto, está orçada em cerca de mil milhões de kwanzas (500 mil dólares) e contará com a participação de mais de 60 empresas angolanas e estrangeiras. (J.A.)++++

Comerciantes no Uíge continuam a rejeitar moedas de 10 e 20 kwanzas.

Os comerciantes e taxistas da província do Uíge continuam a recusar as moedas metálicas com valor de 10 e 20 kwanzas.

De acordo com uma reportagem da Rádio Nacional, a prática que se tem tornado comum nos mercados informais e no sector de transportes tem gerado transtornos para os clientes, especialmente para os que utilizam essas moedas em pequenas compras e deslocações diárias.

Segundo relatos, alguns cidadãos estão a enfrentar dificuldades para adquirir produtos essenciais e pagar serviços, embora continuem a ser reconhecidas oficialmente como meio legal de pagamento pelo Banco Nacional de Angola.

Os cidadãos pedem assim às autoridades que tomem medidas para a circulação normal da moeda, avança a mesma fonte. (J.A.)++++

Cacongo mostra força da agricultura e turismo.

O município de Cacongo, na província de Cabinda, vai estar representado na 5.ª edição da Feira dos Municípios e Cidades de Angola (FMCA) com uma amostra expressiva das suas principais potencialidades nos domínios da Agricultura, Turismo, Biodiversidade e Recursos Naturais. (J.A.)++++

Bocoio focaliza atenção na criação de parceriais.

O município do Bocoio, província de Benguela, participa na Feira dos Municípios e Cidades de Angola focalizado na criação de parcerias públicas e privadas, assim como atrair mais investimentos. (J.A.)++++

Salineiras têm seis meses para ajustar procedimentos.

As salineiras que utilizam as lonas plásticas no processo de produção do sal têm um prazo de seis meses para ajustar as condições higio-sanitárias, advertiu, terça-feira, em Luanda, a directora Nacional das Pescas e do Sal, Fátima Delicado. (J.A.)++++

Padre Vasco Samba encontrado morto na Barragem do Cuando.

O padre Vasco Ngonguela Samba, vigário da Paróquia da Igreja Católica São João, na província do Huambo, que esteve desaparecido há sete dias, foi encontrado morto, esta quarta-feira, na Barragem do Cuando. (J.A.)++++

Os meandros do contrabando de combustível.

Ao longo de dezenas de anos, as autoridades policiais e outros organismos do Estado foram tomando medidas leves

aos actos de contrabando de combustível, tanto que por conta disso a actividade ganhou contornos preocupantes. (J.A.)++++

Acidentes de viação geram preocupação.

Quarenta e seis pessoas morreram e 373 outras ficaram feridas, durante o I semestre deste ano, na província do Cuanene, em consequência de 229 acidentes de viação, informou, quarta-feira, a porta-voz da corporação na região. (J.A.)++++

Especialistas debatem sobre saúde no trabalho.

Especialistas em Segurança do Trabalho e Saúde debateram, quarta-feira, em Luanda, os principais desafios sobre a protecção dos trabalhadores em ambiente laboral, com o objectivo de reflectir em torno das medidas de prevenção a tomar em casos de acidentes de trabalho. (J.A.)++++

Tráfico de diamantes resulta em detenção.

Um cidadão da Guiné Conacry, de 58 anos, foi detido, quarta-feira, em Luanda, pelo Serviço de Investigação Criminal (SIC), por, supostamente, estar na posse de 989 pedras de diamantes, informou, o porta-voz da corporação. (J.A.)++++

Cidadã detida por queimar o próprio filho.

Uma cidadã de 28 anos foi detida, quarta-feira, no município do Cuvango, província da Huíla, por, supostamente, ter queimado o filho de cinco anos, sob o pretexto de ter tirado comida na panela sem permissão. (J.A.)++++

Protocolo prevê estágios para 500 jovens angolanos.

Cerca de 500 jovens angolanos vão ter acesso a estágios profissionais na Refinaria do Lobito até 2026, fruto de um protocolo de entendimento assinado, quarta-feira, em Benguela, entre o Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFOP) e a Odebrecht Engenharia e Construção (OEC). (JA)++++

Sonangol garante fornecimento de gás de cozinha em todo o país.

A Sonangol Gás e Energias Renováveis (SonaGás) garantiu, por meio de uma nota de imprensa, o abastecimento contínuo de gás butano(de cozinha) a nível nacional e o pleno funcionamento de todas as suas instalações operacionais. (JA)++++

Quatro candidatos concorrem à sucessão de Elisa Gaspar.

Quatro candidatos à presidência da Ordem dos Médicos começaram, desde o passado dia 28 de Julho, a realizar campanhas para a eleição do novo bastonário da Ordem dos Médicos, a ter lugar no dia 5 de Setembro. (JA)++++

Jornadas sobre Desenvolvimento Local arrancam em Benguela.

As primeiras Jornadas Técnicas e Científicas sobre o Desenvolvimento Local, decorrem, desde a manhã desta quarta-feira, na província de Benguela.

A sessão de abertura foi presidida pelo ministro da Administração do Território, Dionísio Manuel da Fonseca, soube o JA Online de fonte oficial.

O certame, que antecede a Feira dos Municípios e Cidades de Angola, decorre sob o Lema: “Infraestruturas e Políticas Sustentáveis para o Desenvolvimento Harmonioso do Território”. (J.A.)++++

Valorização do semba no centro das atenções.

Músicos e promotores culturais realçaram a necessidade de resgate, valorização e preservação do estilo musical semba, a exemplo do projecto “Quartas Acústicas”, promovido na Casa Cultural Café Platina, no município do Cazenga, em Luanda. (J.A.)++++

Dois ministros do Ghana morrem num acidente de helicóptero.

Os ministros da Defesa e do Ambiente do Ghana morreram hoje na queda de um helicóptero, sem registo de sobreviventes, anunciou a presidência, após o desaparecimento da aeronave, que transportava três tripulantes e cinco passageiros.

A morte de Edward Omame Boamah, responsável pela pasta da Defesa, e Ibrahim Murtala Mohammed [na imagem], do Ambiente, foi confirmada pelo responsável de gabinete da presidência do Ghana, Julius Debrah, citado pelo Notícias ao Minuto.

"O Presidente e o Governo expressam as suas condolências e solidariedade às famílias dos nossos camaradas e militares que morreram ao serviço da nação", declarou Debrah.

Entre as vítimas estão o ministro da Defesa, Edward Omame Boamah, o ministro do Ambiente, Ibrahim Murtala Muhammed, o coordenador adjunto da segurança nacional e antigo ministro da Agricultura, Alhaji Muniru Muhammad, e o

vice-presidente do partido Congresso Nacional Democrático (NDC) do Presidente, John Mahama, Samuel Sarpong.

As autoridades do país haviam indicado, esta quarta-feira, ter pedido contacto com a aeronave no trajeto entre a capital, Acra, e Obuasi. (J.A.)++++

Ministro Rui Falcão vai constatar condições técnicas na Arena do Kilamba.

As condições técnicas do palco principal do AfroBasket 2025 vão ser, hoje, constatadas pelo ministro da Juventude e Desportos, Rui Falcão, após uma reunião com a Comissão Executiva do Comité Organizador Local da competição (AFROLOC).

De acordo com uma nota, consultada pelo JA Online, a reunião operativa com a Comissão Executiva do AFROLOC decorre pelas 16 horas na Arena do Kilamba, em Luanda.

O encontro serve para reforçar a coordenação institucional e garantir a execução eficiente das etapas finais de preparação do evento, conclui o documento. (J.A.)++++

Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa da Embaixada da República de Angola na República Portuguesa, 07 de Agosto de 2025.